

PT vai recorrer à Justiça

Se perder a Comissão dos Direitos Humanos da Câmara dos Deputados para o PPB, o PT poderá até recorrer à Justiça, segundo anunciou ontem o líder do partido, Marcelo Déda (SE). Isso porque, na sua opinião, a Mesa da Câmara foi a maior responsável pelo fato de o PT ter sido o último a votar, quando só restava a Comissão da Amazônia para escolher. "Fomos prejudicados na proporcionalidade", explicou.

O bloco de esquerda, na escolha das presidências de comissões, compareceu com um voto a menos que o PPB, que por isso votou primeiro. Só que, segundo o deputado Luiz Alberto (PT-BA), um dos candidatos petistas à presidência da Comissão dos Direitos Humanos, a Mesa da Câmara errou ao computar o número de votos. Com a saída do deputado Eurípedes Miranda (PDT-RR) que se licenciou, reduzindo o efetivo

da esquerda, o deputado Assis Canuto, eleito pelo PPB de Roraima (coligado ao PDT), acabou assumindo.

Só que o fez como integrante do PDT, no dia 20 de fevereiro. Segundo o PT, Canuto teria comunicado a mudança de partido à Mesa da Câmara, mas esta, terça-feira, durante a votação das comissões, teria "se esquecido" de registrar mais esse voto para o bloco de esquerda, computando Canuto como integrante do PPB.

Assim, o PPB, com 80 votos, acabou votando antes do PT, que na verdade teria 81. E o PPB escolheu aquela que era a menina dos olhos da esquerda: a Comissão dos Direitos Humanos. O PT, inconformado, entrou com questão de ordem junto à Mesa, mas o presidente da Câmara, Michel Temer (-PMDB-SP), não deu resposta, sugerindo aos dois partidos que resolvam a polêmica na negociação. (Z.A.)